

Guia de Boas Práticas Rotina do Técnico de Segurança na OPSF.



SM-09



SPM-14



SPM-18



SPM-20

	GUIA DE BOAS PRÁTICAS – ROTINA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA NA OPSF	Classificação 
Revisão 2		Data: 12/08/2024

1. OBJETIVO

O objetivo desse guia de boas práticas é apresentar a rotina do Técnico de Segurança a bordo das instalações marítimas da OPSF (Operação de Sondas Fixas).

2. REFERÊNCIA

Este guia é resultado de um Grupo de Trabalho formado por Técnicos de Segurança que integram a equipe fixa atuante nas instalações marítimas da OPSF, com base nas atribuições definidas para estes profissionais por POCOS/SIP/SMS/SMS-SAR e vinculadas ao gerenciamento de desempenho (GD) deles.

3. ATRIBUIÇÕES DOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA DAS SONDAS FIXAS

3.1. Acompanhamento das atividades e operações na área

- a) Realizar rondas periódicas com foco nas operações consideradas críticas para a OPSF e de alto potencial de risco para o SMS;
- b) Conferir cumprimento dos aspectos de SMS durante preparação e execução das atividades e operações;
- c) Observar fatores ambientais e comportamentais que possam interferir na segurança das atividades e operações;
- d) Realizar abordagem, propondo correção por meio de orientações aos envolvidos, quando identificar não atendimento às questões de SMS;
- e) Identificar oportunidade de melhoria nas questões de SMS e comunicar aos envolvidos.

3.2. Divulgação dos Alertas de SMS e Treinamentos Mensais

- a) Realizar a divulgação dos alertas, paradas de segurança e treinamentos dentro dos prazos acordados;
- b) Auxiliar a liderança da sonda a bordo na elaboração das listas de presença e divulgação dos materiais;
- c) Utilizar o APLAT para a elaboração da evidência de divulgação dos alertas e treinamentos mensais;
- d) Arquivar em pasta física a bordo as listas de presença dos alertas divulgados e treinamentos mensais;

	GUIA DE BOAS PRÁTICAS – ROTINA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA NA OPSF	Classificação 
Revisão 2		Data: 12/08/2024

- e) Guardar na pasta correspondente do SharePoint quando necessário;
- f) Enviar as evidências para os responsáveis do SMS de base (Jancel Sucena Pinho, chave: BFLF; João Lucas Alexandre Nunes Galvão Ferreira, chave: A56L e Tânia Mara do Nascimento Freitas, chave: KJQ0).

3.3. Acompanhar e controlar VCP / TLT

- a) Assessorar a Supervisão na realização do TLT (Treinamento no Local de Trabalho), seguindo cronograma elaborado pela gerência operacional;
- b) Assessorar a Supervisão na realização do VCP (Verificação de Conformidade com o Procedimento);
- c) Elaborar as listas dos treinamentos de TLT, utilizando o módulo operação e manutenção de sonda no programa APLAT;
- d) Realizar os treinamentos (TLT) vinculados aos procedimentos do manual de segurança (MS), que estejam contemplados no cronograma;
- g) Encaminhar as evidências escaneadas do TLT para os responsáveis do SMS de base (Jancel Sucena Pinho, chave: BFLF; João Lucas Alexandre Nunes Galvão Ferreira, chave: A56L e Tânia Mara do Nascimento Freitas, chave: KJQ0);
- e) Arquivar evidência do TLT em pasta física a bordo.

3.4. Participação na Reunião Pré-operacional / Planejamento de Trabalhos Simultâneos

- a) Participar das reuniões de Planejamento (SMS);
- b) Assessorar a supervisão da sonda quanto a proibições e restrições de atividades e operações simultâneas, utilizando como base a Matriz de Simultaneidade do PE-1PBR-00211 (Trabalhos em operações simultâneas);
- c) Prover suporte à supervisão da sonda na utilização de Permissões para Trabalho (PT), Análise de Segurança da Tarefa (AST), Lista de Verificação (LV) e documentos complementares como material de discussão nas reuniões pré-tarefa.

	GUIA DE BOAS PRÁTICAS – ROTINA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA NA OPSF	Classificação 
Revisão 2		Data: 12/08/2024

3.5. Realização de auditoria comportamental

- a) Realizar auditorias com foco nas atividades críticas da sonda, conforme padrão “PE-1PBR-00207” AUDITORIA COMPORTAMENTAL “;
- b) Efetuar registro da auditoria comportamental no sistema audicomp ([link: http://audicomp.petrobras.com.br](http://audicomp.petrobras.com.br));
- c) Realizar treinamento prático de auditoria comportamental com funcionários Petrobras quando solicitado pela gerência;
- d) Assessorar auditores quanto às técnicas de abordagem em auditoria comportamental.

3.6. Participação nos DDSMS (Diálogos diários de segurança, meio ambiente e saúde)

- a) Participar dos DDSMS diariamente antes do início das atividades;
- b) Divulgar materiais enviados e solicitados pelo SMS de base (Alertas, campanhas, comunicados etc.);
- c) Focar nas atividades e operações planejadas a serem desenvolvidas no turno, nos processos de trabalho, nos riscos e suas medidas de proteção;
- d) Abordar temas de SMS, tais como: alarmes de evacuação a bordo, cuidados para evitar o acionamento inadvertido de sistemas de segurança levando a paradas não programadas, riscos relacionados aos locais de realização das atividades, interdições, condições de uso de ferramentas, equipamentos de segurança a serem utilizados, entre outros;
- e) Focar em mãos e dedos e em acidentes já ocorridos na Sondagem Marítima;
- f) Juntamente com a liderança da sonda a bordo, estimular a participação coletiva nos assuntos que estão sendo expostos. Este envolvimento pode ser provocado por meio de perguntas (exemplo: Quais são os riscos? Quais são os cuidados? Como a atividade deve ser executada de forma segura? Foram observados desvios durante o último turno de trabalho?);

Obs.: Conteúdo mínimo sugerido conforme a NR-37 e o Manual de segurança “PE-1PBR-00208”, a ser incluído na lista de presença do DDS.

NR-37 - SEGURANÇA E SAÚDE EM PLATAFORMAS DE PETRÓLEO

- a) tarefas que serão desenvolvidas, de forma simultânea ou não;
- b) o processo de trabalho, os riscos e as medidas de proteção;
- c) os alarmes de evacuação a bordo e as respectivas medidas de segurança a serem adotadas;
- d) os cuidados para evitar o acionamento inadvertido de sistemas de segurança levando a paradas não programadas.

PE-1PBR-00208 - Manual de Segurança

- a) as tarefas que serão executadas no dia ou turno de trabalho, de forma simultânea ou não;
- b) o processo de trabalho, os riscos e as medidas preventivas;
- c) as causas dos alarmes de evacuação a bordo e as respectivas medidas de segurança a serem adotadas;
- d) as paradas não programadas ocasionadas por incidentes operacionais.

3.7. Controle de desvios e incidentes

- a) Auxiliar e/ou orientar a liderança de bordo (Supervisão da Sonda), quanto ao registro das anomalias;
- b) Registrar as anomalias na planilha de controle SM/OFSS/OPSF - Cartões Desvios Registrados SM/OFSS/OPSF - Todos os Itens (sharepoint.com) (Prints abaixo);
- c) Efetuar registros fotográficos dos desvios identificados e corrigidos, quando possível;
- d) Utilizar como material de apoio os exemplos contidos no guia de desvios presente no Anexo B do procedimento PE-2POC-00687 (Gestão de SMS na OPSF);
- e) Acompanhar em conjunto com o supervisor o andamento das ações;
- f) Dar o feedback do andamento e tratamento das ações de trabalho, à força de trabalho, principalmente durante os momentos de segurança semanal;
- g) Incentivar a equipe quanto ao registro de desvios e incidentes.

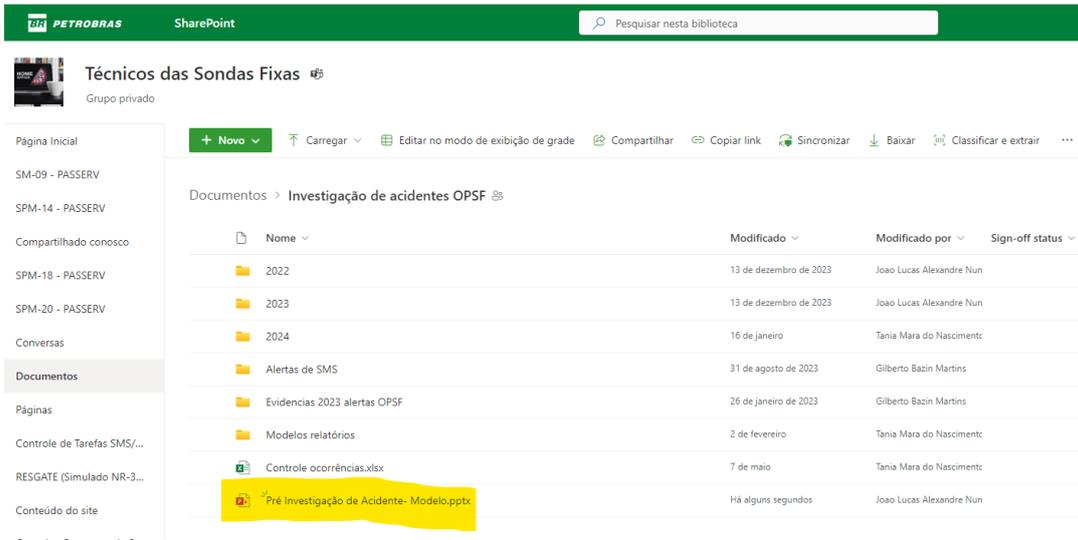


Sonda	Created By	Created	Data	Observador	Descrição	Empresa	Local
SPM14	Josemar Alves da Roc	26 de novembro de 2023	31/05/2024	Josemar/Inspeção de área	Ausência de rodapé no guarda corpo das passarelas do strongBack.	PETROBRAS	Deck da sonda StrongBack
SPM20	Fabio Santana da Silva	segunda-feira às 18:11	20/05/2024	Fabio Silva	Lava olhos proximo da peneira de lama danificada.	Petrobras	Peneira de lama
SM09	Diego Bezerra Porto	11 de maio	11/05/2024	Diego Porto	Caixa de junção da NOV sem suporte e suspensa pelos cabos.	Petrobras	Sala de Bomba Lama
SM09	Diego Bezerra Porto	11 de maio	11/05/2024	Alecon Facundes / Diego Porto / Ricardo Chaaas	Bobinas de corda, que se encontram em desuso, estão com a estrutura do	Petrobras	Convés de Perfuração

Anomalia: desvio, incidente e acidente, ocorrido durante atividades ou operações da Petrobras, que afetem a força de trabalho Petrobras, a comunidade, a instalação, o patrimônio, a contenção de produtos perigosos ou o meio ambiente, em áreas ou instalações onde a Petrobras seja responsável pela operação ou pela gestão de SMS, ainda que localizadas em instalações ou propriedades de terceiros (como faixas de serviço de dutos e áreas operacionais de poços de petróleo).

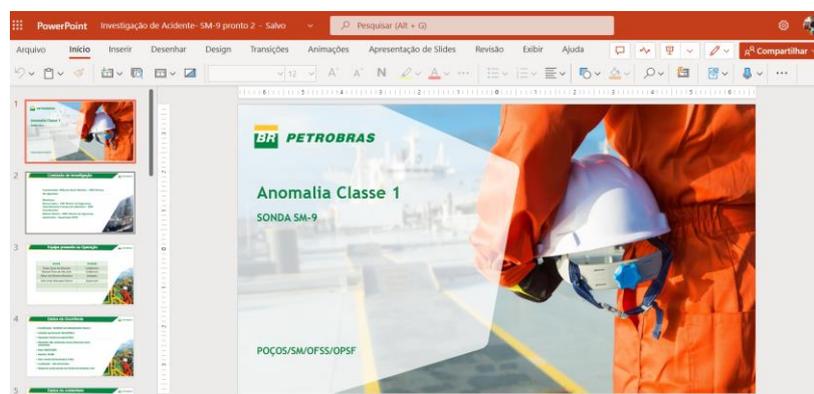
3.8. Elaboração de relatório de pré-investigação a bordo

- a) Consultar informações aplicáveis tais como: padrões relacionados a tratamento de anomalias de SMS, em especial, os padrões “PE-2POC-01047 TRATAMENTO DE ANOMALIAS DE SMS e PP-1PBR-00150-GERIR ANOMALIAS DE SMS ”;
- b) Auxiliar na execução da avaliação preliminar do evento, para o enquadramento, classificação preliminar e comunicação inicial. Esta avaliação, consiste em uma primeira análise das circunstâncias e consequências da anomalia, realizada preferencialmente no local da ocorrência e no seu entorno;
- c) Assessorar a liderança da sonda (supervisão) na classificação das anomalias de SMS conforme o padrão (PP-1PBR-00150);
- d) Modelo de apresentação do relatório preliminar que deve ser utilizado na OPSF disponível no SharePoint.
- e) Participar, quando solicitado, das comissões de investigação de anomalias.



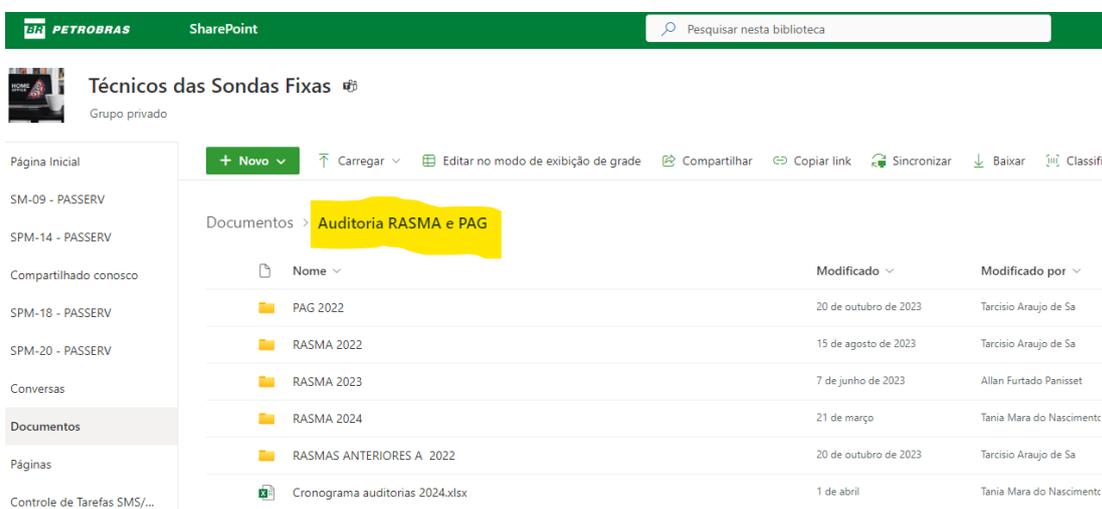
The screenshot shows a SharePoint interface for a library named "Técnicos das Sondas Fixas". The main content area displays a list of documents under the folder "Investigação de acidentes OPSF". The list includes folders for the years 2022, 2023, and 2024, and several individual files related to SMS alerts and accident investigation models. The file "Pré Investigação de Acidente- Modelo.pptx" is highlighted in yellow.

Nome	Modificado	Modificado por	Sign-off status
2022	13 de dezembro de 2023	Joao Lucas Alexandre Nun	
2023	13 de dezembro de 2023	Joao Lucas Alexandre Nun	
2024	16 de janeiro	Tania Mera do Nascimento	
Alertas de SMS	31 de agosto de 2023	Gilberto Bazin Martins	
Evidencias 2023 alertas OPSF	26 de janeiro de 2023	Gilberto Bazin Martins	
Modelos relatórios	2 de fevereiro	Tania Mera do Nascimento	
Controle ocorrências.xlsx	7 de maio	Tania Mera do Nascimento	
Pré Investigação de Acidente- Modelo.pptx	Há alguns segundos	Joao Lucas Alexandre Nun	



3.9. Acompanhamento de pendências de auditorias e não conformidades da sonda

- Assessorar e/ou auxiliar à supervisão de bordo, quanto ao atendimento de requisitos SMS e tratamento de pendências e não conformidades;
- Solicitar informações atualizadas dos responsáveis pelo tratamento da pendência, quando aplicável;
- O acompanhamento e atualização das pendências de auditorias e seus tratamentos, se dão através do SharePoint, conforme print abaixo.



3.10. Realização de auditoria de Permissão para Trabalho e AST

- Auditar os formulários de PT, PTT, PTRE ou TRBR já encerrados (auditoria documental), conforme requisitos estabelecidos no PE-1PBR-00505- MS – AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE PERMISSÃO PARA TRABALHO;
- Realizar a verificação de campo nas PT, PTT, PTRE ou TRBR durante liberação e acompanhamento da execução das atividades, a fim de verificar o cumprimento dos requisitos constantes no PE-1PBR-

	GUIA DE BOAS PRÁTICAS – ROTINA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA NA OPSF	Classificação 
Revisão 2	Data: 12/08/2024	

00210 - MS - PERMISSÃO PARA TRABALHO E PE-1PBR-00505 - MS – AUDITORIA DE PERMISSÃO PARA TRABALHO;

- c) Preencher o formulário via forms, conforme indicado abaixo, com os resultados das auditorias de PT documental e de campo;





Auditoria de PT - SMS Petrobras

Auditoria de Permissões para Trabalho na gerência de POCOS/SM/SP/OPSF, conforme PE-1PBR-00505 - MS – AUDITORIA DE PERMISSÃO PARA TRABALHO.

Auditoria de PT (campo e documental):

3.8.2.2. Cada auditoria de campo nas instalações operacionais próprias deve aplicar integralmente em no mínimo 2 (duas) PT...

3.8.2.6. Cada auditoria documental nas instalações próprias deve aplicar integralmente em uma amostragem de no mínimo 10 (dez) PT.

Olá, Joao. Quando você enviar este formulário, o proprietário verá seu nome e endereço de email.

* Obrigatória

Identificação Para Auditoria

- d) Auxiliar a liderança de bordo na busca por soluções de tratamento das não conformidades apontadas no relatório, orientando os envolvidos quanto aos procedimentos relacionados;
- e) Atuar na melhoria das NC apontadas no relatório, orientando os envolvidos quanto as não conformidades encontradas;
- f) Realizar auditoria de duas ASTs durante a quinzena e realizar o registro no SharePoint.

	GUIA DE BOAS PRÁTICAS – ROTINA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA NA OPSF	Classificação 
Revisão 2	Data: 12/08/2024	



3.11. Assessoria nas emissões de PT e APN-2

Para demandas relacionadas a emissão de PT, devem-se seguir as recomendações dos padrões Petrobras PE-1PBR-00210 – MS-Permissão para Trabalho e todos os demais que norteiam as liberações de serviços e suas especificidades.

Antes da emissão das PT, PTT, PTRE ou TRBR, orientar o emitente e o requisitante para que inspecionem os equipamentos, ferramentas e o local de realização do trabalho, avaliando os riscos específicos e a limpeza do local. Caso o trabalho seja de alto potencial de risco, não se aplica TRBR e o profissional de segurança deve ser envolvido;

- a) Coordenar a elaboração e validar todas as APN-2 necessárias;
- b) Preencher o campo “RAS” (recomendações adicionais de segurança) quando necessário e instruir os executantes / requisitantes a respeito destas recomendações. Devem ser indicadas na visita ao local de execução para os casos de trabalhos com alto potencial de risco ou quando solicitado pelo emitente;
- c) Participar das liberações, auxiliando à liderança de bordo, na busca de soluções para os problemas / desvios / não conformidades identificadas;
- d) Realizar o cadastro do treinamento inicial e de reciclagem do requisitante de PT no Aplat;
- e) Realizar o cadastro dos treinamentos dos treinamentos de Espaço Confinado no Aplat.



3.12. Inspeção de equipamentos para trabalho em altura

- a) Auxiliar os executantes quanto à inspeção diária nos cintos de segurança e elementos de ligação que serão utilizados;
- b) Indicar substituição quando necessário e acompanhar o tratamento das não conformidades identificadas;
- c) Manter controle de cintos, trava-quebras modelo retrátil e sistemas de resgate atualizados no Sharepoint;
- d) Realizar inspeções conforme estabelecido no PE-1PBR-00218 TRABALHOS EM ALTURA do Manual de Segurança.

3.13. Realização das ordens de manutenção do período

- a) Executar ordens de manutenção relacionadas ao SMS dentro do prazo, seguindo plano de manutenção da OPSF.
- b) Reportar as não conformidades identificadas aos responsáveis pelo tratamento;
- c) Auxiliar a liderança de bordo quanto ao tratamento das não conformidades.

3.14. Participação no programa de organização e limpeza de áreas

- a) Participar no mínimo a cada 15 dias, juntamente com a supervisão de bordo, do programa de inspeção de área. A inspeção de área deve ser realizada por equipe composta, no mínimo, pelos supervisores da sonda e técnico de segurança. No entanto, como boa prática visando a melhoria da cultura de segurança, profissionais de outras áreas da sonda podem participar para se engajarem no processo de

	GUIA DE BOAS PRÁTICAS – ROTINA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA NA OPSF	Classificação 
Revisão 2	Data: 12/08/2024	

melhoria contínua (engenheiro fiscal, eletricitas, plataformistas, auxiliares de plataforma, torristas, mecânicos etc.);

- b) Fazer uso do modelo de relatório de inspeção de área presente no Anexo A do padrão (PE-2POC-00687- Gestão de SMS na OPSF);

7. ANEXOS

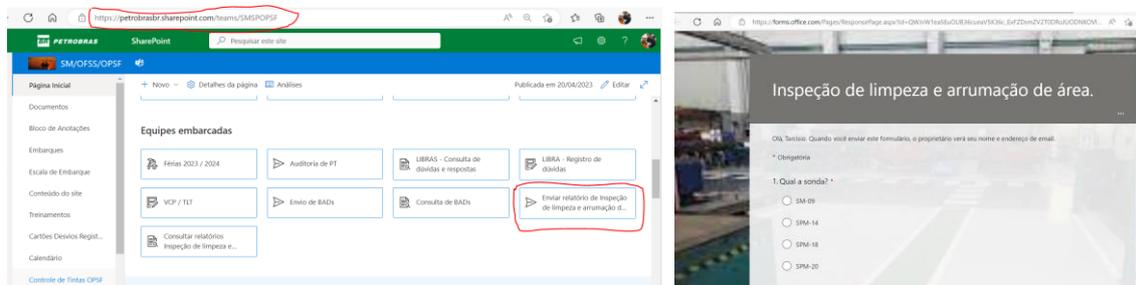
Anexo A - Apresentação do Resultado de Inspeção de Área.



INSPEÇÃO DE ÁREA -SPM-14 - 2ª QUINZ Abril-23_Pedro.pptx

Link Sharepoint: [Inspeção de limpeza e arrumação de área. 2.xlsx \(sharepoint.com\)](https://petrobras.sharepoint.com/teams/SMS/OPSF/Inspeção%20de%20limpeza%20e%20arrumação%20de%20área.2.xlsx)

- c) Enviar o relatório quinzenal de inspeção de área, através do preenchimento do questionário Forms **Inspeção de limpeza e arrumação de área** presente no SharePoint da OPSF;
- d) Encaminhar o relatório quinzenal de inspeção de área para o correio compartilhado da supervisão da sonda e para o correio do coordenador da sonda;



- e) Utilizar como material de apoio o guia de identificação de desvios conforme **Anexo B (do padrão PE-2POC-00687)**. O guia de identificação de desvios traz uma boa parte dos desvios que foram identificados em auditorias internas / externas e condições inseguras que geraram acidentes / incidentes;
- f) Divulgar o relatório de inspeção de área no **Momento de Segurança Semanal**, orientando os colaboradores e evitando a recorrência dos desvios identificados;
- g) Registrar na Planilha de Desvio e Incidente *SM/OFSS/OPSF - Cartões Desvios Registrados SM/OFSS/OPSF - Todos os Itens (sharepoint.com)* as não conformidades que não foram tratadas durante a quinzena de embarque, registrando na apresentação (slide) o número do registro na planilha ao lado da foto do desvio encontrado (o antes).

3.15. Preenchimento do Forms do Programa de Conservação Auditiva (PCA)

- a) Avaliar os protetores auditivos dos supervisores da sonda (Manutenção e Operação) quanto às condições de degradação, conforto, validade e CA;
- b) Realizar o preenchimento em todos os embarques com os supervisores disponíveis;



- c) Salvar o que foi respondido como evidência, assinar e anexar no SharePoint (pasta – Inspeção de protetor auricular supervisor).



3.16. Participar das Reuniões Operacionais com o fiscal do Poço e Supervisor da OPSF

- a) Participar das Reuniões Operacionais do Poço, conforme solicitação pelo fiscal do Poço e supervisor OPSF. (Caso a reunião seja realizada em horário após o turno de 12 horas, solicitar autorização do gerente de SMS para pagamento de horas extras).

	GUIA DE BOAS PRÁTICAS – ROTINA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA NA OPSF	Classificação 
Revisão 2	Data: 12/08/2024	

3.17. Atuar como Brigadista da Unidade de Produção

- a) Atuar como integrante da brigada de emergência da Unidade de Produção;
- b) Participar dos treinamentos, simulados e reuniões dos integrantes da brigada de emergência, conforme demandas passadas pela Unidade de Produção.

3.18. Realizar inspeção dos equipamentos do sistema de combate a incêndio da Sonda

- a) Realizar inspeção dos equipamentos do sistema de combate a incêndio da Sonda, conforme demanda passada pela Unidade de Produção;
- b) Reportar ao SMS da unidade de produção os desvios encontrados, ajustes necessários e oportunidades de melhoria.

3.19. Realizar Briefing da OPSF

- a) Realizar briefing de primeiro embarque com novos colaboradores da sonda nos contratos da OPSF, mostrando o vídeo contido no SharePoint;



- b) Evidenciar por meio de lista de presença a apresentação do vídeo de primeiro embarque na OPSF, arquivando-a de forma digital no SharePoint dos Técnicos das Sondas Fixas (ver print abaixo);

	GUIA DE BOAS PRÁTICAS – ROTINA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA NA OPSF	Classificação 
Revisão 2		Data: 12/08/2024



- c) Realizar briefing complementar de segurança da sonda durante operação com equipe recém-embarcada, encaminhando evidências ao SMS de base (Jancel Sucena Pinho, chave: BFLF; João Lucas Alexandre Nunes Galvão Ferreira, chave: A56L e Tânia Mara do Nascimento Freitas, chave: KJQ0);
- d) Utilizar como referência para aplicação do briefing complementar o modelo de apresentação constante no Anexo F do PE-2POC-00687 9GESTÃO DE SMS NA OPSF).

3.20. Atuar como Profissional em Radioproteção nas Sondas Fixas

- a) Seguir o padrão de poços relacionado a radioproteção – PE-2POC-00873 – IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO DE NORM;
- b) Preencher as planilhas e anexar as evidências no SharePoint da OPSF: [POCOS/SM/OFSS/OPSF - 5 - Serviço de Radioproteção - Todos os Documentos \(sharepoint.com\)](#)
- c) Executar o levantamento radiométrico dos tubos / equipamentos, conforme anexo D e anexar no SharePoint;
- d) Executar o levantamento radiométrico da cesta de transporte marítimo, conforme anexo H do Padrão de Poços;
- e) Isolar e sinalizar as áreas de trabalho com material contendo NORM em áreas controladas e supervisionadas, conforme anexo F do Padrão de Poços;
- f) Treinar a força de trabalho nos aspectos de proteção radiológica, conforme anexo B, informando sobre os riscos e procedimentos a serem adotados. Existe uma apresentação na pasta do Sharepoint “Treinamento de NORM de Poços”;
- g) Preencher as fichas de cadastro de usuário de dosímetro eletronicamente do anexo E, colher as assinaturas dos trabalhadores que foram monitorados e encaminhá-las juntamente com os dosímetros utilizados para os contatos do anexo A;

	GUIA DE BOAS PRÁTICAS – ROTINA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA NA OPSF	Classificação 
Revisão 2	Data: 12/08/2024	

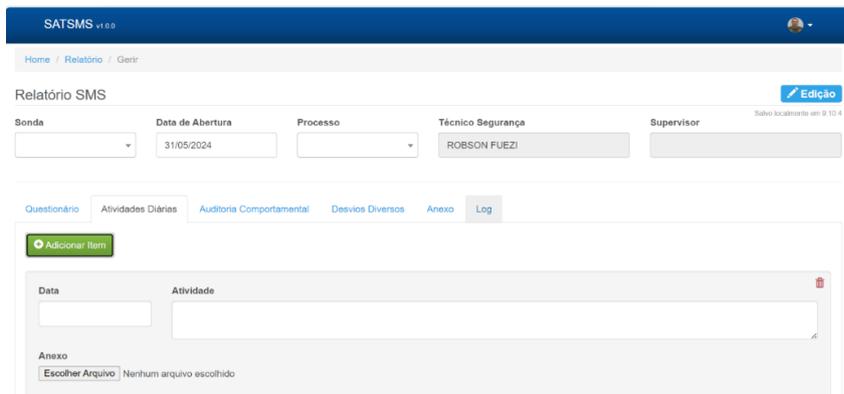
h) Realizar o controle operacional dos medidores de radiação, conforme anexo J e planilhas contidas na pasta do SharePoint.

3.21. Treinamento prático de NR 35 e reciclagem de NR 33

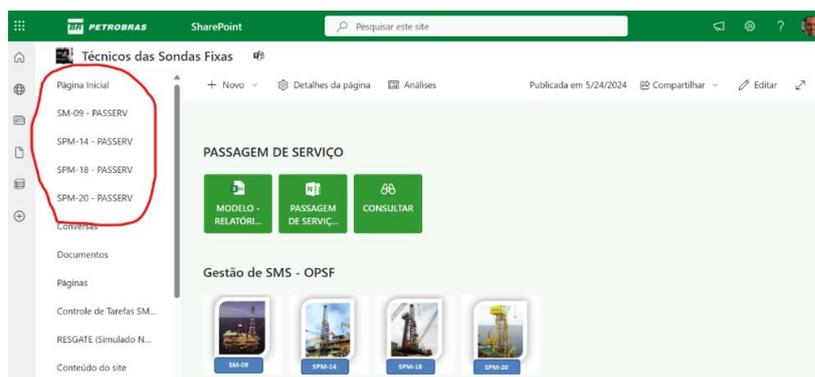
a) Realizar treinamento prático de NR-35 e reciclagem de NR-33 planejando a realização desses treinamentos de forma a não impactar as demandas de serviços a bordo.

3.22. Registro de atividades realizadas no SATSMS e passagem de serviço

a) Registrar as atividades diárias realizadas no SATSMS <https://canalintegracao.petrobras.biz/satsms/>. No final do embarque deverá ser enviado o relatório para aprovação, com a definição do supervisor de operação com o qual passou maior tempo embarcado na quinzena;



b) Preencher passagem de serviço no SharePoint [Técnicos das Sondas Fixas – Home \(sharepoint.com\)](https://sharepoint.com), utilizando o arquivo OneNote respectivo da sonda e manter as informações da passagem anterior.



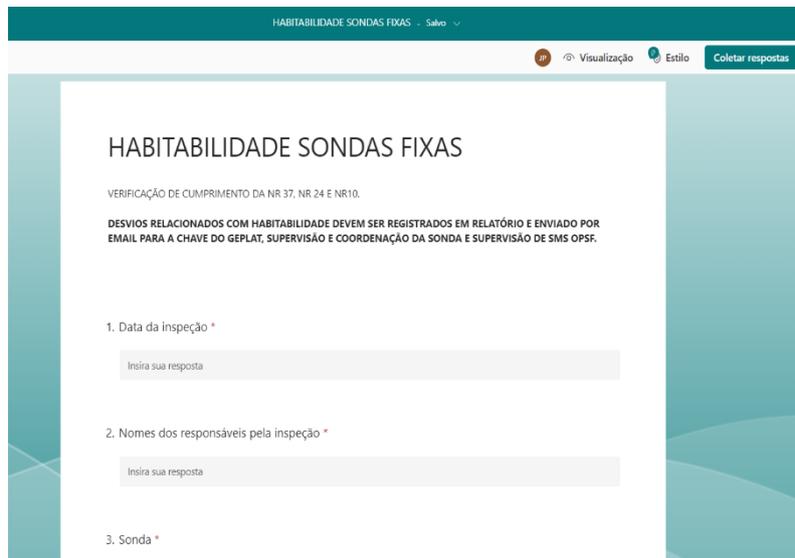
	GUIA DE BOAS PRÁTICAS – ROTINA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA NA OPSF	Classificação 
Revisão 2	Data: 12/08/2024	

3.23. Simulados de Resgate em Altura e Espaço Confinado

- a) Realizar planejamento, em conjunto com o supervisor da sonda, para realização de exercícios simulados de resgate em altura e espaço confinado;
- b) Utilizar as hipóteses acidentais conforme cronograma;
- c) Fazer uso do modelo de relatório presente no SharePoint dos Técnicos de Segurança das Sondas Fixas;
- d) Arquivar o relatório assinado em meio digital no SharePoint.
- e) Realizar a AST de simulado do padrão PE-2POC-00816

3.24. Realização de inspeção de Habitabilidade

- a) Quinzenalmente o técnico de segurança deverá realizar uma inspeção de habitualidade nos locais da plataforma que interferem na rotina diária dos colaboradores envolvidos com a operação da sonda.
- b) A inspeção quinzenal deverá ser registrada em Forms definido pelo SMS da OPSF e, quando da identificação de NC deverá ser elaborado um relatório ppt conforme modelo disponibilizado enviando os dados pelo Forms e por e-mail para as lideranças da sonda e da plataforma.



HABITABILIDADE SONDAS FIXAS

VERIFICAÇÃO DE CUMPRIMENTO DA NR 37, NR 24 E NR10.

DESVIOS RELACIONADOS COM HABITABILIDADE DEVEM SER REGISTRADOS EM RELATÓRIO E ENVIADO POR EMAIL PARA A CHAVE DO GEPLAT, SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO DA SONDA E SUPERVISÃO DE SMS OPSF.

1. Data da inspeção *

Inserir sua resposta

2. Nomes dos responsáveis pela inspeção *

Inserir sua resposta

3. Sonda *

	GUIA DE BOAS PRÁTICAS – ROTINA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA NA OPSF	Classificação 
Revisão 2	Data: 12/08/2024	

Informações complementares

Finalidades da ênfase e carreira do Técnico de Segurança do Trabalho, de acordo com os planos “PCR-Plano de carreira e remuneração e PCAC- Plano de classificação e avaliação de cargos” : [Aumento por Mérito e Plano de Cargos - Portal Petrobras](#)



ÊNFASE - PLANO DE CARREIRAS E REMUNERAÇÃO (PCR)	
CARGO	PROFISSIONAL PETROBRAS DE NÍVEL TÉCNICO
DESCRIPTIVO DO CARGO	Profissional com formação de nível médio técnico que desenvolve atividades técnicas e/ou administrativas de apoio e execução inerentes à sua atuação.
IDENTIFICAÇÃO DA ÊNFASE PCR	SEGURANÇA DO TRABALHO
FINALIDADE DA ÊNFASE	Atuar no desenvolvimento e implementação das ações preventivas e corretivas de segurança no trabalho, visando garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores e das comunidades, bem como a continuidade operacional das instalações, em articulação com as áreas de meio ambiente e saúde. Executar a fiscalização técnica e administrativa dos contratos de bens e serviços.
REQUISITOS DAS ÊNFASES	ESCOLARIDADE EXIGIDA Curso técnico de nível médio em Segurança do Trabalho, ou curso de nível médio acrescido de curso de Supervisor de Segurança do Trabalho, ministrados por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, Secretarias ou Conselhos Estaduais de Educação. Serão aceitos diplomas e certificados de outros cursos técnicos, com denominações distintas, desde que constem na Tabela de Convergência do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Instituído através da Portaria nº 870, de 16 de julho de 2008, do Ministério da Educação) e estejam diretamente relacionadas aos cursos técnicos requeridos para o cargo. Registro no Ministério do Trabalho.
	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Curso de Formação promovido pela Companhia. Capacitação (e/ou certificação quando couber) na sua área de atuação.



DESCRIÇÃO DA ATUAÇÃO DO CARGO POR CATEGORIA			
Júnior	Pleno	Sênior	Master
<ul style="list-style-type: none"> • Executa atividades de apoio ou operacionais pré-definidas, seguindo padrões e instruções. • Realiza atividades rotineiras, simples e padronizadas. • Atua sob supervisão. • Compreende a importância de suas atividades e a inter-relação com atividades correlatas desenvolvidas no processo/área. • Propõe melhoria nas suas atividades. • Necessita de orientações detalhadas e específicas quando precisa mudar a rotina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Executa um conjunto de atividades de apoio ou operacionais pré-definidas (multifuncionalidade), seguindo padrões e instruções. • Realiza atividades rotineiras e padronizadas de forma autônoma, necessitando de orientação eventual. • Compreende a importância de suas atividades e a inter-relação com atividades correlatas (visão sistêmica do processo/área). • Propõe melhoria em suas atividades ou em atividades anteriores e posteriores do processo. • Resolve problemas simples e rotineiros a partir de procedimentos/operações pré-definidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Executa com autonomia diversas atividades com base em normas e instruções técnicas, podendo atuar em diversas etapas do processo (extrapolando a dimensão de uma equipe específica). • Atua com autonomia no ajuste de defeitos e na inspeção do trabalho realizado (diagnostica problemas/falhas e aponta soluções). • Desenvolve soluções para problemas recorrentes no processo em que atua. • Planeja operacionalmente suas atividades atentando para interação com outras ações em andamento. • Realiza atividades com visão de processo, compreensão e domínio de padrões técnicos. • Orienta profissionais menos experientes e contribui para garantir a coerência e consistência entre execução e planejamento. • Compreende o impacto das atividades em processos e áreas de interface. • Compreensão ampla (prática e conceitual) das instruções de trabalho, normas e padrões. • Propõe melhorias, contribui no desenvolvimento das soluções e as implementa quando autorizado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participa no planejamento, organização e distribuição de atividades na área. • Realiza intervenções / modificações para corrigir problemas recorrentes (atua sobre causa raiz). • Interage com outras áreas na busca de soluções/melhorias que afetem o resultado de sua área. • Provê orientação técnica, transferindo informações de reuniões de qualidade e discussões de melhoria. • Compreende o impacto das atividades em outras áreas e na Unidade/Companhia – visão teórica e prática. • Investiga problemas técnicos recorrentes/estruturais, conduzindo projetos para sua solução definitiva. • Realiza negociação técnica junto a agentes internos e externos. • Envolve-se na construção de soluções diante de situações críticas e de baixa previsibilidade. • Contribui, a partir de sua ampla visão técnica e operacional, com projetos direcionados ao aperfeiçoamento tecnológico. • É reconhecido pelo domínio e execução das atividades operacionais/administrativas da área e contribui na definição de padrões técnico-operacionais.

	GUIA DE BOAS PRÁTICAS – ROTINA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA NA OPSF	Classificação 
Revisão 2		Data: 12/08/2024



1 - IDENTIFICAÇÃO DA CARREIRA	
1.1 TÍTULO:	Técnico de Segurança
1.2 NÍVEL:	Médio
1.3 GRUPO:	C

2 - FINALIDADE DA CARREIRA
<p>Atuar no desenvolvimento e implementação das ações preventivas e corretivas de segurança no trabalho, visando garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores e das comunidades, bem como a continuidade operacional das instalações, em articulação com as áreas de meio ambiente e saúde.</p>

3 - REQUISITOS DA CARREIRA
<p>3.1- ESCOLARIDADE EXIGIDA:</p> <p>Curso técnico de nível médio em Segurança do Trabalho, ou curso de nível médio acrescido de curso de Supervisor de Segurança do Trabalho, ministrados por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, Secretarias ou Conselhos Estaduais de Educação.</p> <p>Serão aceitos diplomas e certificados de outros cursos técnicos, com denominações distintas, desde que constem na Tabela de Convergência do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Instituído através da Portaria n.º 870, de 16 de julho de 2008, do Ministério da Educação) e estejam diretamente relacionadas ao curso técnico requerido para o cargo.</p> <p>Registro no Ministério do Trabalho e Emprego.</p>
<p>3.2- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Curso de Formação promovido pela Companhia.</p> <p>Capacitação (e/ou certificação quando couber) na sua área de atuação.</p> <p>Carteira Nacional de Habilitação, no mínimo categoria C.</p>

4 - INFORMAÇÕES DOS CARGOS		
4.1 TITULAÇÃO:		
Técnico de Segurança Júnior	Técnico de Segurança Pleno	Técnico de Segurança Sênior
4.2 TÍTULOS ABREVIADOS:		
Téc. Segurança Jr.	Téc. Segurança Pl.	Téc. Segurança Sr.
4.3 TÍTULOS NO CRACHÁ:		
Téc. Segurança Jr.	Téc. Segurança Pl.	Téc. Segurança Sr.
4.4 FAIXAS SALARIAIS:		
438 A / 442 B	444 A / 460 B	462 A / 470 B
4.5 CÓDIGOS SAP:		
51192420	51192422	51192424



4.6 ATRIBUIÇÕES PRINCIPAIS:		
Júnior	Pleno	Sênior
<p>Executar e participar de:</p> <ul style="list-style-type: none"> inspeções, recomendações e, quando necessário, a manutenção em equipamentos e instrumentos de segurança; estudos, avaliações e inspeções das condições de trabalho, quanto aos aspectos de segurança; treinamentos teórico e prático sobre segurança, visando manter os trabalhadores informados e treinados sobre os riscos, normas e procedimentos aplicáveis; liderança e orientação das equipes no controle de emergências, abrangendo a condução de veículos, operação de equipamentos e sistemas de combate à emergência. <p>Executar a fiscalização técnica e administrativa dos contratos de serviços.</p> <p>Realizar as demais tarefas necessárias à execução de suas atividades, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> atuar e orientar na implementação de medidas preventivas e corretivas de segurança; participar na análise e investigação de acidentes, incidentes e desvios, visando apurar as causas e colaborar no plano de ações corretivas e 	<p>Programar, orientar e executar:</p> <ul style="list-style-type: none"> inspeções, recomendações e, quando necessário, a manutenção em equipamentos e instrumentos de segurança; estudos, avaliações e inspeções das condições de trabalho, quanto aos aspectos de segurança; treinamentos teórico e prático sobre segurança, visando manter os trabalhadores informados e treinados sobre as normas e procedimentos aplicáveis; liderança e orientação das equipes no controle de emergências, abrangendo a condução de veículos, operação de equipamentos e sistemas de combate à emergência. <p>Executar a fiscalização técnica e administrativa dos contratos de serviços.</p> <p>Realizar as demais tarefas necessárias à execução de suas atividades, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> definir medidas preventivas e corretivas de segurança, bem como atuar e orientar na sua implementação; orientar e participar na análise e investigação de acidentes, incidentes e desvios, visando apurar as causas e colaborar no plano de ações corretivas e 	<p>Planejar, assessorar, orientar e executar:</p> <ul style="list-style-type: none"> inspeções, recomendações e, quando necessário, a manutenção em equipamentos e instrumentos de segurança; estudos, avaliações e inspeções das condições de trabalho, quanto aos aspectos de segurança; treinamentos teórico e prático sobre segurança, visando manter os trabalhadores informados e treinados sobre as normas e procedimentos aplicáveis; liderança e orientação das equipes no controle de emergências, abrangendo a condução de veículos, operação de equipamentos e sistemas de combate à emergência. <p>Executar a fiscalização técnica e administrativa dos contratos de serviços.</p> <p>Realizar as demais tarefas necessárias à execução de suas atividades, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> assessorar na definição de medidas preventivas e corretivas de segurança, bem como atuar e orientar na sua implementação; assessorar, orientar e participar na análise e investigação de acidentes, incidentes e desvios, visando apurar as causas e colaborar no plano de



<p>preventivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> levantar e disponibilizar os dados relativos aos indicadores de segurança; participar dos programas de auditoria de segurança; participar da atualização de sistemas informatizados de gestão da sua área de atuação; participar das ações de reconhecimento e avaliação dos agentes de riscos ambientais, e das ações de controle das exposições nos trabalhadores. <p>Atuar no processo para o atendimento das normas relativas a segurança, saúde, proteção ao meio ambiente, sistemas de gestão e responsabilidade social, a fim</p>	<p>preventivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> levantar e disponibilizar os dados relativos aos indicadores de segurança; elaborar e participar dos programas de auditoria de segurança; atualizar os sistemas informatizados de gestão da sua área de atuação; executar as ações de reconhecimento e avaliação dos agentes de riscos ambientais e das ações de controle das exposições nos trabalhadores; elaborar e revisar normas e procedimentos relativos à segurança, atuando na implantação e manutenção do sistema de gestão. <p>Atuar no processo para o atendimento das normas relativas a segurança, saúde, proteção ao meio ambiente, sistemas de gestão e responsabilidade social, a fim</p>	<p>ações corretivas e preventivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> levantar, analisar e disponibilizar os dados relativos aos indicadores de segurança, consolidando e analisando criticamente os dados e propondo recomendações para correção dos desvios dos resultados identificados; planejar, elaborar e participar dos programas de auditoria de segurança; orientar e atualizar os sistemas informatizados de gestão da sua área de atuação; planejar e executar as ações de reconhecimento e avaliação dos agentes de riscos ambientais e das ações de antecipação e controle das exposições nos trabalhadores e no ambiente; orientar, elaborar e revisar normas e procedimentos relativos à segurança, atuando na implantação e manutenção do sistema de gestão; elaborar e revisar planos de emergência em articulação com os demais envolvidos; atuar no relacionamento da Petrobras com instituições, autoridades na sua área de atuação. <p>Atuar no processo para o atendimento das normas relativas a segurança, saúde, proteção ao meio ambiente, sistemas de gestão e responsabilidade social, a fim</p>
---	--	--

do negócio e o alcance das metas.	do negócio e o alcance das metas.	do negócio e o alcance das metas.
4.7- EXPERIÊNCIA REQUERIDA:		
Sem experiência	02 anos de experiência na atividade	10 anos de experiência na atividade

	GUIA DE BOAS PRÁTICAS – ROTINA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA NA OPSF	Classificação 
Revisão 2		Data: 12/08/2024

Revisão	Data	Descrição	Elaborado por:	Aprovado por:
0	22/04/2023	Emissão inicial baseada nas atribuições e metas do GD, definidas por POCOS/SM/SMS/SM para estes profissionais	Tarcísio Sá	Fabrício Manhães
1	17/06/2024	Revisão das 15 atribuições existentes. Adição de 09 novas atribuições.	João Lucas Robson Fuezi Gilberto Bazin Juliano Lima	Adriane Baggio
2	12/08/2024	Revisão geral	Gilberto Bazin	Tania Freitas